

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: INFECÇÃO HOSPITALAR ADQUIRIDA NA UTI: UMA REALIDADE IMINENTE - REVISÃO INTEGRATIVA
Relatoria: ORLENILDES LIMA DOS SANTOS
Autores: ANDREA MELLO DELFINO
FABRÍCIO BARRETO
Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Infecção hospitalar (IH) é aquela contraída depois do ingresso do paciente no hospital e que se manifesta ao longo da internação, ou posteriormente a alta. Outro tipo de infecção, é a de origem comunitária, que já se encontra com o paciente ou incubada que aparece 48 horas após a internação. As bactérias encontradas nos hospitais são caracterizadas por ser mais resistentes que as encontradas na comunidade, pelo fato de estarem constantemente expostas a antibióticos, causando assim, uma seleção bacteriana. Os pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) são mais suscetíveis a uma IH, por conta dos procedimentos invasivos. O caso clínico, as condições nutricionais e os procedimentos feitos, prolonga o tempo de internação, facilitando assim uma contaminação. Objetivo: Conhecer as principais causas de infecções em pacientes na UTI e a resistência desses microrganismos. Metodologia: Revisão integrativa da literatura, utilizando os descritores infecção UTI, bactérias resistentes hospitalar, nas bases de dados LILACS e SciELO. Foram considerados artigos publicados entre 2010 a 2015, disponíveis na íntegra, no idioma português. Resultados e Discussão: Foram identificados 15 artigos e, a partir da leitura foram selecionados 6, sendo 3 do SciELO, 3 do LILACS, 100% foram elaborados por pesquisadores na área da enfermagem. As IH em UTI está muito associada por ser um ambiente que encontra-se pacientes críticos com quadros clínicos que facilitam a contrair infecções. A permanência média de 19,3 dias já é possível adquirir uma infecção hospitalar e 20,2 dias para colonização de microrganismos resistentes. A principal via de transmissão de microrganismos ocorre entre as mãos dos profissionais aos pacientes, porém podem ocorrer através de fatores ambientais, como superfícies, equipamentos (monitores) e vestuários (jaleco, avental e uniforme). Staphylococcus aureus, Acinetobacter baumannii, Klebsiella são microrganismos que podem ser encontrados nos vestuários dos profissionais, essas bactérias são multirresistentes e causam graves infecções em pacientes hospitalizados. A UTI é um cenário ideal para disseminação da resistência dessas bactérias, por conta dos pacientes críticos, sobrecarga de trabalho, uso incorreto das medidas de biossegurança e dos antibióticos. Considerações Finais: Os procedimentos invasivos, fatores ambientais e a não higienização correta das mãos são os principais promovedores de IH, além do uso incorreto dos antimicrobianos.